

EDITAL DE SELEÇÃO – NEUROCIÊNCIAS E MÚSICA: APLICABILIDADES PEDAGÓGICAS

A Fundação Theatro Municipal de São Paulo (“FTMSP”), por meio da Escola de Música de São Paulo, comunica que, após a publicação deste, estarão abertas as inscrições para o processo seletivo da Oficina de Neurociências e Música: Aplicabilidades Pedagógicas, a ser realizado de forma gratuita nas dependências da instituição.

Objetivos

As neurociências estudam como o cérebro aprende, percebe, interage e se relaciona com o meio interno e externo, bem como suas disfunções. É uma ciência que vem crescendo sensivelmente e dialogando com diversas áreas do conhecimento, tais como a psicologia, marketing, educação e artes. Portanto, o curso tem por objetivo abordar como a neurociência pode contribuir com o processo de ensino-aprendizagem de música. Serão abordados, de forma sucinta, os seguintes temas: funcionamento básico do sistema nervoso central e periférico, bases neurológicas da música, audição, processamento auditivo central e o ensino musical, problemas de aprendizagem musical à luz das neurociências. A oficina terá por metodologia aulas expositivas entremeadas por vídeos explicativos e discussões de casos reais da prática pedagógica musical da docente.

Inscrições

Para se inscrever, o(a) candidato(a) deverá baixar a ficha de inscrição no site do Theatro Municipal de São Paulo (www.theatromunicipal.org.br) no link da Escola Municipal de Música de São Paulo, na opção “Oficinas”. O candidato deverá preencher corretamente todos os campos e enviar a ficha de inscrição para o e-mail emmsp.inscricao@gmail.com, escrevendo no campo “assunto” da mensagem: INSCRIÇÃO Neurociências e Música.

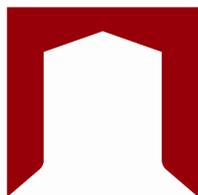
Importante: este email é o único canal de comunicação válido entre o(a) candidato(a) e a Escola de Música.

O período para o envio da ficha de inscrição ocorrerá entre a data de publicação desta chamada e o dia 10 de setembro de 2015.

Processo seletivo

Poderão participar do processo seletivo candidatos(as) acima de 18 anos, de qualquer área de interesse. Não é necessário curso superior nem conhecimento musical.

A decisão da Banca Julgadora será soberana, não cabendo ao(a) candidato(a) nenhum recurso, e terá como principais critérios de avaliação: avaliação do currículo resumido (máximo 10 linhas) e carta de interesse, onde deverá constar os motivos da busca pela oficina e como acredita que ela poderá contribuir em sua prática profissional.



O número de candidatos(as) convocados(as) será determinado pelo número de vagas disponíveis para a oficina, sendo 25 (vinte e cinco) o número máximo de vagas, cabendo à Banca Julgadora a decisão do preenchimento completo ou parcial destas vagas. Caberá também à Banca Julgadora a possibilidade de realizar uma lista de suplentes.

Casos omissos serão julgados pelo conselho de Escola de Música de São Paulo.

A lista de selecionados será divulgada no site do Theatro Municipal de São Paulo (www.theatromunicipal.org.br) e no Facebook oficial da Escola Municipal de Música de São Paulo até o dia 16 de setembro de 2015.

Cronograma do Curso

O curso terá carga horária de 20h, sendo 12h presenciais e 8h de atividades individuais que deverão ser entregues como avaliação para a retirada do certificado.

Os encontros presenciais serão realizados nos dias 19 e 26 de setembro das 9h às 16h30.

Docente

Viviane Louro – doutoranda em neurociências pela UNIFESP, no departamento de neurologia experimental (desenvolvendo uma pesquisa sobre música, neurociências e autismo). Mestre em música pela UNESP e Bacharel em piano pela FAAM. Especialista em educação musical inclusiva, tem mais de 1.500 horas em cursos nas áreas de: psicologia, psicomotricidade, deficiências, musicoterapia e inclusão. Autora de 4 livros sobre educação musical inclusiva com enfoque na psicomotricidade (utilizados em diversas universidades públicas e privadas no Brasil). Palestrante em todo território nacional sobre o tema música e inclusão. Organizadora do Simpósio de Educação Musical Especial e do site Música e Inclusão; consultora do programa de inclusão musical Neojibá, na Bahia; diretora do Espaço Pedagógico de Artes, uma escola de música inclusiva em SP; coordenadora do PAPI – programa de apoio pedagógico e inclusão da Fundação das Artes de São Caetano do Sul e professora dos projetos especiais da Escola Municipal de Música; Em 2015 recebeu um prêmio como Melhor Projeto de Inclusão Musical pelo Congresso Nacional CAEM e outro prêmio pelo melhor artigo apresentado (sobre música e neurociências) no II Encontro Nacional de Neurociências da UNICAMP.